

Cinform

INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

20 VALOR
CENTRO DE SOLUÇÕES EM NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

Cadastrou | Alugou | Rápido!

Imóveis Residenciais e Comerciais

f @valorimobiliaria



BAIXE
NOSSO
APP

www.valorimobiliaria.com.br

Sem Feador
Sem Caução
Sem Burocracia

79 3226.4222

Senadores estão analisando propostas que passaram na Câmara e têm prazo para a sanção presidencial

ELEIÇÕES
2024

MINIRREFORMA ELEITORAL TEM QUE SER SANCIONADA ATÉ DIA 6





www.deso-se.com.br/tarifa-social



Tarifa Social

DESO



Menu

Institucional

Desconto que

faz a diferença



Ouvidoria

Nossas Agên

Quadro Tarifário

Tarifa Social

Consultar Protocolo

DESO Vida

Manual de Serviços

Requerimento de Documentos

Indicadores

Meio Ambiente



Acesse o QR code ao lado ou

deso-se.com.br

e faça sua solicitação.

3142 3000



DESO
COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**



ÍNDICE

▶ **CADERNO 1**
TOQUE E ACESSO

OPINIÃO

5 ▶ EDITORIAL – O Discurso de Lula na ONU - Entrelinhas e Consequências

10 ▶ CIFORMANDO – Gestão de Edvaldo “fortalece” pré-candidatura de Emília Corrêa

POLÍTICA

43 ▶ Indefinição: Lei Eleitoral para 2024 depende de aprovação do Senado

GERAL

49 ▶ Laércio se reúne com ministro da Pesca para falar sobre desenvolvimento da atividade em Sergipe

ESPORTE

53 ▶ Federação abre inscrições para o estadual de Futebol Feminino

COLUNISTAS

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA

63 ▶ O contrabando e seus prejuízos

O SOM DA HISTÓRIA

68 ▶ A cultura voltou!

FILOSOFIA & POLÍTICA

78 ▶ Marco temporal dos territórios indígenas: mais uma falácia jurídica é derrubada

CAFÉ COM HISTÓRIA

84 ▶ Mulheres de joelhos dobrados

CONTATE SUA AGÊNCIA DE PUBLICIDADE OU CLICANDO



AQUI E FALE DIRETAMENTE CONOSCO

Elenaldo Santana (79) 99949-9262



Email: comercial@cinformonline.com.br

ENTRE EM CONTATO E FAÇA-NOS UMA VISITA (79) 3304-5414



EDITORIAL

Edvar Freire Caetano | jornalista DRT | 591/SE
jornalismo@cinformonline.com.br

O DISCURSO DE LULA NA ONU - ENTRELINHAS E CONSEQUÊNCIAS

O discurso proferido pelo presidente brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, na Assembleia Geral das Nações Unidas em 2023, transcendeu a mera exposição de políticas e princípios. Além do conteúdo manifesto, é imperativo explorar as sutilezas e as potenciais intenções subjacentes, bem como contemplar o impacto desse pronunciamento a curto, médio e longo prazo.

Em primeiro lugar, o presidente Lula utilizou esse palco global para reforçar sua posição como um líder influente, tanto no cenário brasileiro quanto internacional. Sua retórica contundente e a ênfase em pautas que são fundamentais para seu governo podem ser interpretadas como uma

tentativa de consolidar seu poder e liderança no Brasil, ao mesmo tempo em que projetam sua influência globalmente.

Ademais, o discurso constituiu uma vigorosa defesa das políticas que têm sido o alicerce de sua gestão, incluindo a luta contra a desigualdade, a proteção ambiental e a promoção dos direitos humanos. Ao enfatizar essas temáticas, Lula possivelmente almejou responder às crescentes críticas e preocupações sobre seu governo, tanto no âmbito doméstico quanto internacional.

A acentuada ênfase em questões ambientais, como a preservação da Amazônia e a transição para fontes de energia mais limpas, surge como uma resposta às críticas globais relacionadas à política ambiental do Brasil e ao aumento das inquietações sobre as mudanças climáticas.

Outro aspecto notório foi o chamado a um Brasil mais proativo e influente na arena internacional, com a ênfase do multilateralismo e da necessidade de reformas nas instituições globais. Essa abordagem

pode visar fortalecer o papel do Brasil no cenário global e consolidar sua posição em negociações diplomáticas.

Embora o discurso também possa ser encarado como uma ferramenta política para mobilizar sua base de apoio no Brasil, especialmente diante das próximas eleições, é crucial reconhecer que discursos políticos frequentemente apresentam múltiplas camadas de significado e intenções subjacentes que podem não ser prontamente discerníveis.

Em última análise, o discurso de Lula na ONU em 2023 representa uma visão audaciosa para o Brasil e seu papel no cenário global. Suas palavras detêm o potencial de moldar políticas nacionais e internacionais e de influenciar debates globais sobre questões cruciais. O impacto desse discurso será determinado pela resposta da comunidade internacional e pelos esforços concretos para traduzir essas palavras em ações efetivas, em busca de um mundo mais justo e sustentável.

**VOLTAR PARA**
PRIMEIRA PÁGINA**VOLTAR PARA**
ÍNDICE CADERNOS



Centro Integrado de Saúde

Fernando Carvalho

O **bem-estar** da família comerciária está aqui.

Chegou o **Centro Integrado de Saúde Sesc**.
Uma nova unidade que traz uma **clínica odontológica**, com consultórios individuais e uma ampla **academia de ginástica**, com salas de pilates e spinning. Tudo isso em um ambiente moderno e confortável para você.

Rua Dom José Thomáz, 259
Bairro São José • 79 3213.2723
Aracaju/SE



ANUNCIE AQUI!

CINFORMONLINE

.....

SEGUNDA A SEXTA

● ● ● >> WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

**AGORA FICOU
MAIS FÁCIL
PUBLICAR
SEUS EDITAIS
E LICENÇAS
AMBIENTAIS**

CONTATO

CLIQUE AQUI



(79) 9.9972 - 8264

(79) 9.3085 - 0554

Email: comercial@cinformonline.com.br



CINFORMANDO

habacuquevillacorte@gmail.com



HABACUQUE
VILLACORTE

GESTÃO DE EDVALDO “FORTALECE” PRÉ- CANDIDATURA DE EMÍLIA CORRÊA

O prefeito de Aracaju ainda é Edvaldo Nogueira (PDT), mesmo que licenciado do cargo por se encontrar num “tour” pela China! E as suas “preferências” para disputarem a eleição na capital em 2024 são a secretária de Saúde, Waneska Barboza, e o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi), Luiz Roberto Dantas. O vice-governador e secretário de Estado da

Educação, Zezinho Sobral (PDT), seria hoje sua “terceira opção” para o cargo. Mas é um consenso entre aliados que nenhum deles seria capaz de “fazer frente” à vereadora Emília Corrêa (Patriotas).

Apesar de não ter se declarado pré-candidata a prefeita de Aracaju ainda, Emília tem liderado todos os levantamentos para consumo interno realizados até agora e há quem defenda que ela mantenha a aliança política com o ex-prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (PL), que vem desde 2022. Hoje, nas rodas políticas, um projeto encabeçado pela vereadora é algo que seria “fato consumado”, pairando ainda duas dúvidas: a primeira é se ela “arriscaria” ficar sem mandato na CMA para disputar a prefeitura; a segunda é quem seria seu pré-candidato a vice.

Ainda na oposição, já temos a pré-candidatura de Mendonça Prado (DC) a prefeito e pela Esquerda fica a dúvida se o PT ratifica o nome de Eliane Aquino para disputar a PMA ou se fará uma composição com o PSOL que vai definir como pré-

candidata a deputada Linda Brasil ou a advogada Niully Campos. Neste caso, além da Federação PT/PV/PCdoB, também somaria o PSB de Valadares Filho. Pelo histórico das eleições anteriores, havendo uma divisão com mais de uma candidatura a tendência é que os partidos de Esquerda sequer cheguem ao 2º turno.

Voltando à base aliada, além das “opções de Edvaldo”, o agrupamento conta ainda com três pré-candidaturas “à disposição”: a deputada federal Katarina Feitoza (PSD), o vereador Nitinho Vitale (PSD) e o também vereador Fabiano Oliveira (PP); por sua vez, há uma preocupação de que esses nomes também não consigam superar Emília nas urnas, e já existem rumores de uma chapa encabeçada pela deputada federal Yandra Moura (União) e a secretária de Estado, Danielle Garcia, que aí sim teria a densidade política necessária para o embate com a oposição.

Mas onde fica a “dificuldade”? No “cabo eleitoral”! Como dito, no início deste comentário, estamos a um ano da eleição e

Edvaldo “viajando” na China, com o discurso que está pensando na Aracaju do futuro, mas esquecendo que deixou muito por fazer no passado da capital e que vem desprezando a cidade no presente! A cidade não tem mobilidade, está longe de ser “inteligente”, os problemas se acumulam e a gestão não consegue apresentar soluções. Em síntese, hoje em dia, a (o) cidadã (o) que for às ruas com o título de “candidata (o) de Edvaldo”, vai ter muito que explicar...

E quem é a maior beneficiada com a má gestão do prefeito de Aracaju? Bingo! Emília Corrêa! Ela que, ao lado do vereador Ricardo Marques (Cidadania), exercem mandatos com brilhantismo na CMA, com muita fiscalização e cobranças sobre os descasos cometidos pela atual administração municipal. É bem verdade que é preciso ser mais propositivo para a cidade, mas diante de tantas mazelas, ter coragem para “botar o dedo na ferida” faz muito a diferença. E, se daqui a um ano, for eleita prefeita da capital, Emília terá muitos agradecimentos a fazer, inclusive a Edvaldo...

VEJA ESSA!

Há um consenso dentro do agrupamento governista que, se Edvaldo Nogueira insistir em “impor” uma pré-candidatura a prefeito de Aracaju sem ouvir a maioria e sem levar em consideração as pesquisas de opinião, muitos aliados poderão “lavar as mãos” na campanha do próximo ano.

E ESSA!

Para quem não entendeu a “conta é fácil”: se o candidato a prefeito de Aracaju for uma imposição de Edvaldo, caberá a ele (e somente a ele) o mérito da vitória ou as consequências de um possível resultado negativo. Uma derrota nas urnas pode representar a “aposentadoria” da vida pública...

EXCLUSIVA!

Um aliado do governador pediu reservas, mas em conversas com este colunista “cravou” sobre o prefeito de Aracaju: “o futuro político de Edvaldo Nogueira em 2026 está ligado diretamente com seu comportamento com o grupo e com os seus resultados nas eleições de 2024”.

BOMBA!

O mesmo aliado explicou: “se Edvaldo Nogueira não for para a eleição municipal alinhado com o agrupamento, se não dialogar e quiser impor nomes, em 2026 o grupo não apoiará sua pré-candidatura para o Senado Federal. O prefeito definirá o seu próprio futuro político”.

FM & VEREADORES I

O governador Fábio Mitidieri (PSD) recebeu, no Palácio, o prefeito de Aracaju em exercício, Ricardo Vasconcelos (REDE), e quase todos os vereadores da capital, de situação e de oposição, numa reunião de cortesia institucional para debater investimentos para a cidade.

FM & VEREADORES II

Fábio agradeceu os vereadores de oposição, em especial, por entenderem que este foi um momento institucional e de aprofundamento do diálogo entre os poderes. Em síntese, o governador fez com o parlamento municipal aquilo que o prefeito licenciado, Edvaldo Nogueira, tem forte dificuldade de construir: relação política.

FALA E CUMPRE!

O governador transmitiu confiança para os vereadores de Aracaju, anunciando a assinatura do edital de licitação da ponte que ligará a Avenida Tancredo Neves ao bairro Coroa do Meio. E os parlamentares da capital demonstraram que, além de serem ouvidos, querem que o exemplo de Mitidieri seja seguido: de que fala e cumpre!

FALA MACHADO!

O ex-deputado José Carlos Machado é um dos homens públicos mais técnicos e mais estudiosos do nosso Estado. Preocupado com o futuro das próximas gerações, Machado sempre aborda temas relevantes como a execução das obras do Canal de Xingó, que se relaciona com o abastecimento de água da Grande Aracaju pelas próximas décadas. Machado sempre recorre à bancada federal de Sergipe para que os investimentos se concretizem em nosso Estado.

SOBRE O VELHO CHICO

Machado conversou com este colunista e externou sua preocupação com um assunto

que parece esquecido pelo governo federal: a revitalização do Rio São Francisco. “Lula, na gestão anterior sob sua presidência, dizia que para cada R\$ 1 aplicado em transpor o rio, teremos R\$ 1 para revitalizá-lo. O problema é isso já tem mais de 10 anos e não temos nada sentido em andamento”.

SOBRE ESGOTAMENTO

Ainda na conversa com este colunista, Machado trouxe à tona outro dado alarmante: “obras de esgotamento sanitário que deveriam ter sido realizadas em municípios sergipanos ribeirinhos há mais de 10 anos ainda não foram concluídas! É preciso que a nossa bancada federal fiscalize isso e atue junto ao governo e aos órgãos fiscalizadores”, alertou o ex-deputado.

RELOAD É SUCESSO!

É um evento que reuniu profissionais e empreendedores que enxergam no marketing digital novas formas de comunicar, com conteúdos atuais e novas tendências do mercado. As redes sociais vivem em constante transformação e toda iniciativa que garanta esta

discussão, com dicas, com cases de sucesso, é muito válida. A construção por novos caminhos e o debate amplo sobre novas tendências com certeza mudam nas formas de comunicar. Uma ação exitosa do Sebrae Sergipe, que promove Sergipe lá fora, mas que também tem um efeito concreto no mercado local, podendo gerar bons frutos em um futuro próximo. Que em 2024 o evento seja ainda melhor.

PRESTIGIANDO O RELOAD!

O presidente do Tribunal de Contas do Estado de Sergipe (TCE/SE), conselheiro Flávio Conceição, e o também conselheiro José Carlos Felizola, participaram do Reload Sebrae 2023, que foi realizado no Centro de Convenções AM Malls Sergipe. A coordenadora adjunta do Setor Médico, Maria Luiza Dias, acompanhou os dois magistrados que foram recepcionados pela superintendente do Sebrae Sergipe, Priscila Felizola, como também pelos palestrantes, com destaque para a advogada e influenciadora digital Gabriela Prioli e o diretor de criação e produtor Kondzilla. O governador Fábio Mitidieri também prestigiou o evento.

OLHA O TCE!

Distribuídos em quatro turmas, os técnicos responsáveis pelos portais de transparência dos órgãos públicos sergipanos passaram por treinamento no Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE), para se adequarem às novas métricas previstas pelo Programa Nacional de Transparência Pública (PNTP), da Associação Nacional dos Membros dos Tribunais de Contas (Atricon).

ANA STELLA

Realizada no miniauditório da Escola de Contas (Ecojan), a capacitação foi conduzida por integrantes da Diretoria de Controle Externo de Obras e Serviços (Dceos). “Foi mais uma ação pedagógica que ofertamos aos jurisdicionados nesse processo contínuo de melhoria dos portais de transparência em Sergipe”, afirma a diretora da Dceos, Ana Stella Rollemberg Porto.

DOIS DIAS

O primeiro dia de atividades foi voltado aos consórcios públicos intermunicipais e órgãos de previdência municipais e estadual. Já no dia seguinte teve como

públicos-alvo profissionais das unidades da administração direta e indireta do Estado de Sergipe e do município de Aracaju.

FERNANDO MARCELINO

“Buscamos orientar as unidades jurisdicionadas no sentido de atualizar os novos postulados da legislação nacional e as métricas dos portais de transparência; estamos fazendo um trabalho proporcionando um melhor direcionamento e aperfeiçoando os portais de transparência”, acrescenta o coordenador de auditoria operacional do TCE, Fernando Marcelino.

NOVAS MÉTRICAS

As novas métricas preveem a disponibilidade de informações institucionais, receitas, despesas, convênios, transferências, recursos humanos, diárias, licitações, contratos, planejamento e prestação de contas, serviço de informação ao cidadão (e-Sic), acessibilidade e ouvidoria.

ALINE LIMA

Uma das facilitadoras do encontro, a analista

de controle externo I, Aline Lima, salienta que uma das inovações está nas prestações de contas de convênios e transferências: “pedíamos apenas com relação às despesas, hoje pedimos também as receitas, além dos convênios que não têm repasse de recursos financeiros; outra questão é a mudança do pedido da série histórica, que a exigência era de cinco anos e agora são três”, destaca.

SEXTA CULTURAL I

Como forma de incentivar e dar visibilidade à produção cultural e manifestações artísticas genuinamente sergipanas, o Projeto Sexta Cultural do Tribunal de Contas do Estado (TCE/SE) ganhou mais uma edição, quando o hall central da Casa serviu de cenário para lançamentos de diferentes nomes e uma apresentação musical.

SEXTA CULTURAL II

Servidores do TCE/SE e membros da sociedade civil puderam conferir o lançamento do livro “Linguagem Popular Sergipana e outras Preciosidades”, do jornalista Bemvindo Salles de Campos Neto (in memorian); a

exposição “Um Olhar Sergipano”, compilado de fotografias artísticas assinadas pelo fotógrafo Igor Graccho; exposição de renda irlandesa, um trabalho desenvolvido pela Associação para o Desenvolvimento de Renda de Divina Pastora (ASDEREN), e apreciar também um pocket-show do músico Cássio Ronieri.

JOSÉ CARLOS FELIZOLA

Representando o conselheiro-presidente Flávio Conceição de Oliveira Neto, o conselheiro José Carlos Felizola realizou a abertura e em seu discurso destacou a memória do criador do Projeto Sexta Cultural, Carlos Pinna de Assis. “A Sexta Cultural é uma criação do saudoso amigo Carlos Pinna, que muito colaborou para a cultura e arte do nosso estado. É com muita satisfação que esta Casa recebe o lançamento do livro de Bemvindo, que já integrou nosso quadro; o olhar artístico do fotógrafo Igor, também nosso colega; o trabalho das rendeiras de Divina Pastora, um trabalho reconhecido mundialmente; e a música de Cássio”, pontuou o membro do colegiado.

BEMVINDO SALLES

O lançamento póstumo da obra “Linguagem

Popular Sergipana e outras Preciosidades”, do saudoso jornalista e ex-membro do TCE/SE, Bemvindo Salles de Campos Neto, foi comandado por familiares. Falecido em 2021, o autor ocupou a presidência da Associação Sergipana de Imprensa e a cadeira de nº 21 da Academia Sergipana de Letras (ASL).

LÍGIA SALLES

“Após reunirmos os manuscritos, amigos como o inesquecível Carlos Pinna de Assis, nos ajudaram com essa obra. Meu irmão sempre foi um homem das palavras, desde muito novo gostava de escrever e apreciava o universo literário. É uma emoção estar aqui, cercada por toda família e com o prestígio de muitos amigos. Quero agradecer aos conselheiros e servidores do Tribunal por esta manhã”, disse a irmã do autor, Lígia Salles.

IGOR GRACCHO

O fotógrafo Igor Graccho trouxe parte da coletânea de fotos “Um Olhar Sergipano”, sensíveis registros realizados em diferentes municípios sergipanos. “A fotografia é uma arte hoje reconhecida. Trouxe para a Sexta Cultural

um pouco das minhas andanças por Sergipe. Monumentos, pessoas e pontos turísticos que traduzem as nossas belezas e o modo de viver do nosso povo”, disse o profissional.

RENDA IRLANDESA

Patrimônio Imaterial de Sergipe, a renda irlandesa é apreciada mundialmente. Na edição da Sexta Cultural desta manhã, os presentes puderam apreciar o trabalho desenvolvido pelas rendeiras da ASDEREN. Em Sergipe várias localidades produzem a renda, mas é no município de Divina Pastora que existe uma maior concentração das rendeiras. Foram expostos jogos de mesa, toalhas, toalhas de mesa, vestidos, colares e marcadores de livro.

ALÔ SÃO CRISTÓVÃO!

Diante da possibilidade de Adilson Júnior compor a chapa possivelmente encabeçada pelo secretário Júlio Junior como pré-candidatos a vice e a prefeito, respectivamente em São Cristóvão, está consolidada a aliança na oposição entre o vereador Diego Prado e Gedalva Umbaubá, com o apoio do governador Fábio Mitidieri e do senador Laércio Oliveira (PP).

OPORTUNIDADE ÚNICA

Essa coalizão de forças políticas tem como objetivo o fortalecimento do agrupamento de oposição e representa uma oportunidade única de transformação política e administrativa para o município de São Cristóvão. É o que acreditam os membros do bloco que conta, ainda, com o apoio do presidente da Câmara de Vereadores, Rege do Rosa Maria, além de mais cinco vereadores e três ex-vereadores.

LAÉRCIO OLIVEIRA

O Senador Laércio Oliveira acredita que a chegada de Gedalva Umbaubá e de outras lideranças, fortalece ainda mais o agrupamento. “Isso reforça o nosso sentimento de prosperidade, a nossa visão de futuro para São Cristóvão, porque é um município que já tem a sua representação no país, pelas suas qualidades e sua história, mas com o passar do tempo e com os governos que foram se elegendo, deixaram para trás aquilo que tem de maior valor que são as pessoas”, afirmou.

DIEGO PRADO

Nesse ambiente de desafios crescentes e

demandas complexas da sociedade moderna, as forças de oposição perceberam que a colaboração é a chave para criar um futuro mais promissor para São Cristóvão. “Essa união é muito importante para nossa cidade. O encontro serviu para discutir quem será aquele ou aquela que melhor representará São Cristóvão e que vai contribuir ainda mais com o seu progresso e desenvolvimento”, disse Diego Prado.

GEDALVA UMBAUBÁ

“Essa união aqui é de uma importância muito grande para a cidade de São Cristóvão. Sabemos que fazemos política com união e essa é uma nova história que está por vir. Queremos fazer uma administração diferente, trabalhando junto com o nosso povo em prol do desenvolvimento da nossa cidade”, disse Gedalva. Também participaram da reunião os vereadores Leandro da Renovação, Vanderlan Correia, Vanderlan Nego, Valdeci Filho e Pastor Marcão Neves, e os ex-vereadores Sergio Ribas, Lilo Abençoado e Carlos Umbaubá.

YANDRA & DANIELLE

Que ninguém se surpreenda se, diante

dos impasses e pressões nos bastidores da sucessão municipal em Aracaju, o bloco governista não apresente uma pré-candidatura “avulsa” no próximo ano.

Existem rumores de uma chapa formada pela deputada federal Yandra Moura (União) e pela secretária de Estado Danielle Garcia.

PAULO JÚNIOR I

Mulheres terão direito à acompanhante de sua escolha nos procedimentos de saúde que exijam algum tipo ou grau de sedação em estabelecimento públicos e privados.

A lei de número 9287/2023 foi sancionada e publicada na edição do Diário Oficial. O texto é de autoria do deputado estadual Paulo Júnior (PV) e havia sido aprovado na Assembleia Legislativa em agosto.

PAULO JÚNIOR II

A Lei prevê ainda que os estabelecimentos de saúde devem dar visibilidade, por meio de cartazes ou meio eletrônico, ao direito do acompanhante. Autor da Lei, Paulo Júnior comemorou a sanção destacando que o combate à violência contra as

mulheres deve envolver os três poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário).

GEORGEO PASSOS I

O deputado estadual Georgeo Passos (Cidadania) protocolou na Assembleia Legislativa um Projeto de Lei proibindo a queima, soltura e comercialização de fogos de artifício com estampidos no Estado de Sergipe. A proposta visa acabar com a poluição sonora causada por esses artefatos. Georgeo explica que, apesar da cultura dos fogos ser uma tradição, os estampidos trazem grandes transtornos para recém-nascidos, pessoas do espectro autista, idosos e animais. Por isso, é muito importante que se proíbam esse tipo de fogos. “Muitas pessoas são prejudicadas por eles”, afirmou.

GEORGEO PASSOS II

“É preciso ter sensibilidade e atenção com esta causa. Existem fogos que não provocam essa poluição sonora e que certamente vão abrilhantar as festas e eventos normalmente, isso sem prejudicar a população e os animais que tanto sofrem

com esse barulho”, defendeu. Georgeo destacou que a iniciativa já foi adotada em outros Estados, como Acre, Espírito Santo, Maranhão, São Paulo e no Distrito Federal, além de várias capitais. “Inclusive, o próprio STF já tem julgado a constitucionalidade de todas essas Leis”, argumentou.

GEORGEO PASSOS III

Caso o PL seja aprovado, a comercialização, armazenamento e o transporte de fogos de artifício com estampido e de artefatos pirotécnicos ruidosos permanecem autorizados, desde que se destinem a outros Estados ou Países. Além disso, o projeto determina multa de R\$ 5 mil se for descumprida por pessoa física e de R\$ 20 mil se for cometida por pessoa jurídica. O recurso será revertido para o Fundo em Defesa do Meio Ambiente de Sergipe (Fundema/SE). A matéria também define um prazo para as adequações.

KAKÁ SANTOS I

Foi publicada no Diário Oficial a Lei nº 9.289/2023, de iniciativa do deputado estadual Kaká Santos (União), que proíbe a

disponibilização de cardápios exclusivamente digitais em bares, restaurantes, lanchonetes, hotéis, motéis e estabelecimentos similares que comercializem bebidas, refeições ou lanches em Sergipe.

KAKÁ SANTOS II

A nova lei determina a manutenção de uma opção de cardápio impresso, onde deverão constar o nome do prato e o preço de forma legível, para consulta e escolha dos clientes. Para o deputado Kaká Santos, autor da propositura que deu origem a legislação, essa é uma forma de assegurar a autonomia e a independência dos consumidores sergipanos.

KAKÁ SANTOS III

“Agradeço ao governador Fábio Mitidieri pela sensibilidade de reconhecer a importância da nossa propositura e de sancioná-la para preservar o direito de escolha dos clientes e zelar pela acessibilidade, evitando que pessoas sem acesso à internet ou não familiarizadas com o uso dos dispositivos eletrônicos possam desfrutar igualmente da experiência gastronômica que desejarem”, enfatizou Kaká.

PRAZO

Com a sanção, os estabelecimentos de Sergipe terão o prazo de 90 dias para se adequarem à Lei. Em caso de descumprimento da norma, está prevista a aplicação de multa, na primeira autuação, e ainda a suspensão e a cassação do alvará de funcionamento, a partir da quarta e quinta autuação.

PASTOR DIEGO I

Uma Audiência Pública de grande relevância foi realizada na Câmara Municipal de Aracaju. O evento, proposto pelo vereador Pastor Diego (PP), destacou-se pela intensidade das discussões e pelo amplo espectro de argumentos apresentados sobre o tema “Em Defesa da Vida e Contra a Descriminalização do Aborto”. O debate contou com a presença de um público diversificado, incluindo ativistas pró-vida, defensores dos direitos reprodutivos e cidadãos interessados em compreender melhor as implicações dessa discussão complexa.

PASTOR DIEGO II

“Essa é uma semana crucial onde o Supremo

Tribunal Federal vai passar a avaliar uma ação que foi protocolada pelo partido Psol no qual busca descriminalizar o aborto até a 12ª semana de gestação. Nós entendemos que a vida é nosso principal direito e não podemos abrir mão. Existe vida desde a sua concepção. A intenção não é criminalizar ou marginalizar a mulher, mas entender que para resolver uma lacuna social não podemos fazer um ‘liberou geral’ de colocar a vida de tantos bebês em risco. O nosso propósito aqui é defender e valorizar a vida desde a sua concepção”, enfatizou o autor da propositura, Pastor Diego.

PASTOR DIEGO III

Entre os principais participantes do debate estão políticos sergipanos que também ressoam com o movimento pró-vida, representantes da comunidade cristã católica e evangélica, juristas que abordaram as implicações legais e uma médica que compartilhou sua visão a partir da experiência clínica.

BRENO GARIBALDE

Para celebrar o Dia da Árvore, o vereador

Breno Garibalde participou de uma ação de plantio de mudas frutíferas, juntamente com dezenas de alunos de um colégio particular da capital, o secretário municipal de Meio Ambiente, Alan Lemos e o professor Bezerra. “Essa é uma data que representa muito para mim, já que bato sempre na tecla da importância da arborização urbana, para que a gente possa ter qualidade de vida. Por isso, fiquei muito feliz em ter participado dessa atividade”, declarou o parlamentar.

ALÔ SANTO AMARO!

Em nota pública, o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Sergipe (SINDIJOR-SE), entidade que representa os Jornalistas e o Jornalismo no estado, protesta contra a postura do prefeito de Santo Amaro das Brotas, Paulo César (Avante), que mandou um policial militar e guardas municipais ocuparem a frente do prédio em que funciona há quase duas décadas a Rádio Cidade FM, emissora comunitária da cidade, para impedir que jornalistas e radialistas tenham acesso às dependências do prédio.

DENÚNCIA

Segundo o sindicato, o governo do Estado repassou o prédio em que está sediada a Associação Sergipana de Comunicação e Cultura, detentora da concessão pública da Rádio Cidade FM, sem nenhum comunicado prévio à direção da entidade, e o gestor do município mandou trocar os cadeados para impedir a entrada de representantes da associação no prédio, além de cortar a energia elétrica, culminando no fechamento da rádio, que está fora do ar desde então.

NOTIFICAÇÃO

A emissora de rádio comunitária, que funciona legalmente no prédio da antiga Exatoria, pertencente à Secretaria de Estado da Fazenda, foi notificada pelo prefeito para deixar o prédio, imediatamente, sob pena de ter seus aparelhos, equipamentos técnicos e antena demolidos. A notificação só foi enviada à entidade após o prédio já ter sido ocupado pela Guarda Municipal.

QUESTÕES POLÍTICAS

Segundo o Sindijor, o motivo da perseguição está no fato de a rádio abrir espaço para o

povo se manifestar e fazer suas reclamações e reivindicações, além de denunciar irregularidades administrativas no município, como a constante falta de medicamentos, salário atrasado e negação de direitos de servidores públicos, falta de transporte para conduzir pacientes para tratamento médico, entre outras irregularidades.

FALA SINDIJOR I

“A atitude truculenta e antidemocrática do prefeito representa um atentado à liberdade de imprensa e expressão, pois a rádio tem um histórico de defesa dos interesses da coletividade em Santo Amaro, permitindo que o povo possa se manifestar e exercer o seu direito à liberdade de pensamento. Ou seja, cumprindo a sua função social enquanto veículo de comunicação”, pontua o sindicato.

FALA SINDIJOR II

Em seguida, ainda na nota o Sindijor diz que “é inadmissível que em pleno século 21 tenhamos políticos que agem como verdadeiros coronéis da ditadura, atacando a liberdade de comunicação e impedindo o povo de exercer uma norma sagrada: o direito a se expressar livremente. Essas ações

maculam a imagem de Sergipe como um estado defensor dos direitos humanos, da liberdade de imprensa e da democracia”.

FALA SINDIJOR III

Por fim, o Sindicato lembra que a Rádio Cidade FM é uma emissora de rádio comunitária habilitada e homologada pela Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), tendo sua concessão pública aprovada pelo Congresso Nacional e pelo Ministério das Comunicações. “Portanto, a ação incrementada pela gestão municipal é condenável sob todos os aspectos e merecedora do nosso mais profundo repúdio. O SINDIJOR se solidariza com os profissionais de comunicação e com a população de Santo Amaro, e se coloca à disposição para adotar as medidas cabíveis que julgar necessário”.

OLHA A BARRA!

O prefeito da Barra dos Coqueiros, Alberto Macedo, realizou a Assinatura da Ordem de Serviço para a pavimentação asfáltica e sinalizações verticais e horizontais da rua Projetada, situada na Alameda da Barra, povoado Capuã. Foram investidos mais

de R\$ 552 mil para este importante em direção à modernização da infraestrutura viária da cidade. O gestor municipal enfatizou a importância desse projeto para o cotidiano das pessoas que residem e trabalham na localidade.

ALBERTO MACEDO I

“Não é apenas sobre asfalto e sinalização, mas sim sobre a qualidade de vida de cada morador, a segurança das nossas famílias e o progresso da nossa cidade. É mais do que uma estrada, é o caminho que nos leva para o trabalho, para a escola, para visitar amigos e familiares”, destacou Alberto Macedo.

ALBERTO MACEDO II

O projeto inclui não apenas a aplicação de asfalto, mas também a implantação de sinalizações modernas, que contribuirão para uma melhor organização do tráfego e a prevenção de acidentes. “Queremos facilitar a mobilidade e tornar o ambiente mais seguro para quem trafega na região. Evitar acidentes e garantir que as pessoas possam transitar com mais comodidade e sem

receio”, falou o prefeito. A previsão é de que as obras sejam concluídas dentro do prazo estabelecido, proporcionando à comunidade uma via de tráfego mais segura e eficiente.

OLHA CARIRA!

Com o intuito de buscar mais recursos para a concretização de demandas do município de Carira, o prefeito Diogo Machado esteve em Brasília. Ele participou de reuniões na Secretaria-Geral da Presidência e em órgãos federais e visitou os gabinetes do senador Laércio Oliveira (PP) e do deputado Fábio Reis (PSD), que integram a bancada sergipana no Congresso Nacional.

DIOGO MACHADO I

O gestor agradeceu as emendas destinadas pelos parlamentares. “Entre elas, uma no valor de R\$ 400 mil que o senador Laércio enviou para a Saúde. Também manifestamos nossa gratidão às emendas encaminhadas pelo deputado Fábio Reis. Esses recursos federais são importantes e viabilizam obras e serviços que melhoram a vida dos carirenses”, destacou Diogo Machado.

DIOGO MACHADO II

O prefeito destacou ainda as ações que estão sendo desenvolvidas pela gestão nas diversas áreas. Ainda em Brasília, ele também foi recebido pelo chefe da Assessoria Parlamentar e Federativa da Secretaria-Geral da Presidência, Valadares Filho, e por técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE e da Confederação Nacional dos Municípios - CNM para tratar de projetos que necessitam de recursos para serem efetivados e convertidos em benefícios para a população, além de outras pautas relacionadas a Carira.

DIOGO MACHADO III

“Fiquei feliz com as perspectivas de mais investimentos para nossa cidade que, desde o início da nossa gestão, vem passando por uma transformação que está proporcionando um novo tempo a Carira. Seguimos lutando por mais recursos para o desenvolvimento do município e por melhorias para a nossa população”, salientou Diogo Machado.

ALESSANDRO VIEIRA I

O Hospital Nosso Senhor dos Passos, localizado

no município de São Cristóvão, representa um grande reforço na rede hospitalar do Sistema Único de Saúde (SUS) de Sergipe, atendendo não só a demanda da Cidade Mãe, mas também de municípios vizinhos. O senador Alessandro Vieira (MDB) conheceu as instalações da unidade hospitalar que recebeu mais de 1 milhão de reais em investimento das emendas do parlamentar.

ALESSANDRO VIEIRA II

O Hospital é uma entidade filantrópica que tem a Associação Nosso Senhor dos Passos como mantenedora há 75 anos em São Cristóvão. Atualmente o hospital funciona 24h por dia, e realiza atendimentos de urgência e emergência, além dos serviços de clínica médica, pediatria, exames laboratoriais, e de Raio X.

ALESSANDRO VIEIRA III

“Visitei o Hospital Nosso Senhor dos Passos em São Cristóvão, mais uma emenda participativa entregue, representando mais de 1 milhão de reais já investidos no hospital, e outros recursos chegando. Um hospital amplo, muito bem administrado e que atende a população

da cidade e de municípios vizinhos. Investir na saúde é uma prioridade, porque assim protegemos os sergipanos que mais precisam”, reforça Alessandro Vieira. Os recursos foram investidos na estruturação e em equipamentos do hospital, como eletrocardiógrafo, aparelho de ultrassom, macas, dentre outros.

CONTRIBUIÇÃO SIGNIFICATIVA

A visita do senador Alessandro foi acompanhada pelo vereador Diego Prado. “A saúde pública merece nosso compromisso e dedicação, e tenho certeza de que esses recursos contribuirão significativamente para melhorar o atendimento à população e salvar vidas. A importância desses investimentos se reflete diretamente na qualidade de vida da população. Quando destinamos recursos para melhorar os serviços de saúde, estamos contribuindo para melhorar o acesso à saúde, reduzir as desigualdades, prevenir doenças e fortalecer o SUS”, aponta o senador sergipano.

CRÍTICAS E SUGESTÕES

**habacuquevillacorte@gmail.com e
habacuquevillacorte@hotmail.com**



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

JORNAL CINFORMONLINE

NA PALMA DA SUA MÃO



NOSSOS JORNAIS SEMANAIS

**CADERNO 1,
ESPORTES,
MUNICÍPIOS
VEÍCULOS,
SAÚDE E
OLHO VIVO**



WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

Receba todos os dias nosso jornal online
CinformOnline digital através do Whats App.



INDEFINIÇÃO LEI ELEITORAL PARA 2024 DEPENDE DE APROVAÇÃO DO SENADO

● **Políticos entendem que
minirreforma simplifica e esclarece
a prestação de contas obrigatória**

Por **Habacuque Villacorte** | Equipe CinformOnline

Faltando pouco mais de um ano para o 1º turno das eleições municipais no próximo ano, ainda não temos uma definição sobre as regras que estarão valendo no pleito de 2024. Isso porque, no “apagar das luzes”, a Câmara dos Deputados aprovou duas propostas dentro de

uma espécie de “Minirreforma Eleitoral” que já estão em tramitação no Senado Federal. Mas para que possam valer no próximo ano, as medidas devem ser aprovadas pelos senadores e sancionadas pelo presidente da República até o próximo dia 6 de outubro.



As medidas devem ser aprovadas pelos senadores e sancionadas pelo presidente da República até o dia 6”

Se este prazo não for atendido, se algumas alterações ocorrerem pelos senadores no texto aprovado pela Câmara Federal, mesmo se aprovadas e sancionadas, as mudanças só terão validade a partir da eleição nacional de 2026. Há um projeto que atualiza o Código Eleitoral parado desde 2021, mas para tramitar no Senado e virar lei a minirreforma independe dele. Os defensores da proposta mais atual defendem sua aprovação alegando que ela simplifica e esclarece a prestação de contas, obrigatória para candidatos e partidos políticos.

O texto da minirreforma que tramita no Senado Federal traz, dentre outras coisas, que a contagem do prazo de oito anos de inelegibilidade para agentes públicos condenados, como prefeitos, vice-prefeitos e vereadores, se aprovada a proposta, só começaria a contar a partir da data em que é decretada a perda do cargo eletivo. Outra coisa prevista é que o transporte aéreo, propagandas eleitorais e a compra de bens móveis e imóveis poderá ser quitada com o valor do fundo. Há, inclusive, uma emenda que proíbe as candidaturas coletivas.

SOBRAS

Um dos pontos que mais geram expectativa na minirreforma eleitoral, se aprovada a tempo para as eleições municipais do próximo ano, versa sobre o cálculo das sobras para a disputa proporcionais (para vereador, no caso de 2024). O entendimento atual da legislação é que a distribuição das sobras esteja acessível para todos os partidos que estão disputando àquele pleito. A exigência é que o candidato precisa de uma votação equivalente a 20% do quociente eleitoral e o partido precisa de uma votação equivalente a 80% do quociente;



Hoje partidos e coligações devem preencher um mínimo obrigatório de 30% de candidaturas femininas por partidos”

Se a minirreforma for aprovada e sancionada pelo presidente da República até o próximo dia 6, o cálculo das sobras do próximo ano exige que o partido obtenha 100% do quociente eleitoral, sendo que o candidato que precisa pela atual de 20%, passara a ter que atingir uma votação de 10% do quociente.

CONVENÇÕES

A proposta também antecipa o período das convenções partidárias: pela lei atual se estende de 20 de julho a 5 de agosto; caso a minirreforma seja aprovada e sancionada as convenções estarão previstas de 10 a 25 de julho.

DOAÇÕES VIA PIX

Pelo entendimento atual, estão autorizadas as doações via PIX para quem usa o CPF como chave. Como também os candidatos e partidos políticos estão obrigados a informarem à

Justiça todas as doações; com a minirreforma pessoas físicas com qualquer chave estão autorizadas a fazerem as doações e candidatos e partidos ficam dispensados de informarem à Justiça, cabendo às instituições financeiras.



Com a minirreforma pessoas físicas com qualquer chave estão autorizadas a fazerem as doações”

CANDIDATURAS FEMININAS

Hoje partidos e coligações devem preencher um mínimo obrigatório de 30% de candidaturas femininas por partidos políticos; pela minirreforma, os mesmos 30% estão preservados, mas em caso de Federação partidária isso não recairia individualmente, por legenda, mas dentro do contexto coletivo daqueles que compõem a Federação.

PESQUISAS ELEITORAIS

Atualmente o estatístico não precisa assinar com certificação digital e número de registro no conselho profissional; outra coisa é que as

tradicionais enquetes estão autorizadas; se a legislação mudar, o estatístico será obrigado a assinar com a certificação e com o número de registro no conselho, e as enquetes ficam proibidas a partir das convenções partidárias.



A proposta também antecipa o período das convenções partidárias”

FUNDO ELEITORAL

Se hoje estão permitidas sanções para partidos políticos com contas rejeitadas em qualquer período, inclusive permitindo o bloqueio total do Fundo Partidário, caso a nova regra passe a vigorar só serão permitidas as sanções às legendas que tiverem contas rejeitadas no 2º semestre dos anos eleitorais, como também a falta de prestação só implicará na suspensão de novas cotas do Fundo.





LAÉRCIO SE REÚNE COM MINISTRO DA PESCA PARA FALAR SOBRE DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE EM SERGIPE

Por **assessoria**

O senador Laércio Oliveira se reuniu com o Ministro da Pesca André de Paula na quinta-feira, 21, para falar sobre o desenvolvimento do setor pesqueiro de Sergipe, que precisa sair do ambiente artesanal para passar para o industrial. Outro tema da pauta foi a inauguração do terminal Pesqueiro de Sergipe.

O terminal começou a ser construído em 2015. A obra tinha previsão de término em um ano, mas em 2017 foi paralisada. A inauguração foi somente

em 2020. Foi feita a licitação para concessão do estado a uma empresa terceirizada, mas nenhuma empresa se interessou pelo espaço.



O ministro disse que havia um imbróglio judicial, que já foi desfeito. E o edital para a escolha do investidor que receberá a concessão para uso do Terminal Pesqueiro de Aracaju deverá ser publicado até dezembro deste ano. “O Ministério da Pesca e Aquicultura está muito comprometido em resolver a situação desses terminais, em fazer com que as concessões aconteçam”, disse.

CADEIA PRODUTIVA

O senador informou ainda que é preciso estabelecer uma cadeia produtiva para que os criadores tenham para quem vender seus produtos. “Essa é a situação no Baixo São Francisco, por exemplo, que tem vários tanques vazios. Me coloquei a disposição destinar

emendas para melhorar esse ambiente em Sergipe e o ministro informou que poderá destinar também recursos para fazer um trabalho em parceria”, afirmou o senador.

“Quando era presidente da Fecomercio em Sergipe, criamos a Câmara da Pesca e lá muito se falava de criação de peixes nesses tanques espalhados no estado, camarão em cativeiro, no crescimento da produção de camarão em Sergipe, que hoje é o quarto maior produtor, na capacidade de pesca esportiva da nossa costa, nas bacias hidrográficas que nós temos, na benção da natureza de nos proporcionar tanta riqueza e um ambiente propício para a criação da diversidade marinha que nosso estado tem”, disse.

O parlamentar acrescentou que se considera um político desenvolvimentista. “O desenvolvimento transforma e promove a maior política social que existe, que é o emprego. Então o meu gabinete é da pesca, do petróleo, do gás, do turismo e todas as pautas que promovam emprego”.



Fale
conosco

CINFORMONLINE:
(79) 99949-9262

PARA MAIS INFORMAÇÕES, TIRAR DÚVIDAS, SUGESTÕES,
OU MESMO PARA ANUNCIAR, SOLICITE-NOS UMA VISITA.

ANUNCIE AQUI

CONTATE SUA AGÊNCIA DE
PUBLICIDADE OU TOQUE
E FALE DIRETO COM



Elenaldo

Email:

elenaldosantana@yahoo.com.br

TOQUE AQUI E ACESSE NOSSO SITE
WWW.CINFORMONLINE.COM.BR

ARENA SERGIPANA



KEIZERSANTOS
JORNALISTA

contato@sergipepress.com.br

1/8

EDIÇÃO 319

Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **Online**



FOTOS DIVULGAÇÃO

FEDERAÇÃO ABRE INSCRIÇÕES PARA O ESTADUAL DE FUTEBOL FEMININO

A Federação Sergipana de Futebol (FSF) iniciou na última sexta-feira (22) as inscrições para o Campeonato Sergipano Feminino de 2023. As inscrições estão abertas e serão encerradas no fim do expediente da sexta-feira da próxima semana (29). O dirigente

interessado em disputar o estadual deve protocolar ofício na secretaria da FSF, assinado pelo presidente da agremiação esportiva. A entidade fica localizada na rua Villa Cristina, nº 1010, no complexo Lourival Batista, bairro São José, na capital sergipana. O clube que conquistar o título do Sergipano deste ano será o representante da entidade nas competições promovidas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF) de 2024. A FSF aguarda o encerramento das inscrições para divulgar a data e local do Congresso Técnico do Campeonato Sergipano Feminino. ■

JOGOS DA JUVENTUDE

Os Jogos da Juventude 2023 chegaram ao fim. Todos os atletas do Time Sergipe já voltaram para casa e trouxeram na bagagem resultados que orgulham e fazem valer todo o investimento feito pelo Governo de Sergipe, por meio da Secretaria de Estado do Esporte e Lazer (Seel). A delegação sergipana terminou a competição na 14ª colocação no quadro geral de medalhas, à frente de estados como Minas Gerais, Ceará, Maranhão, Mato Grosso do Sul e Tocantins. O Time Sergipe conquistou sete medalhas na



competição nacional escolar, organizada pelo Comitê Olímpico do Brasil (COB), além de ter subido de divisão nas modalidades coletivas e a visibilidade proporcionada aos atletas sergipanos no cenário esportivo nacional. Foram três medalhas de ouro no ciclismo, com o atleta Daniel Santos, da cidade de Porto da Folha; uma medalha de prata no wrestling, com o atleta Anthony Pedral; mais uma medalha de prata no judô, com a atleta Alexia Lima; uma medalha de ouro no vôlei de praia, com os atletas Caetano Encarnação e Gustavo Fontes; e a medalha de ouro conquistada no handebol masculino. Além da posição no pódio, os atletas do vôlei de praia e handebol masculinos também conseguiram subir de divisão e, na próxima edição dos Jogos da Juventude, irão competir na segunda divisão. ■



PROJETO ESTÁDIO SEGURO

O presidente da Federação Sergipana de Futebol (FSF), Milton Dantas, esteve no Distrito Federal participando de relevantes atos para o desenvolvimento do futebol brasileiro. Na quarta-feira (20), o gestor da entidade acompanhou a solenidade de assinatura do acordo de cooperação do projeto Estádio Seguro. O projeto recomenda às entidades esportivas decididas a aderir ao programa o compartilhamento de dados com as autoridades de segurança a fim de que torcedores identificados como criminosos sejam identificados e presos. Em um primeiro momento, não há exigências. Segundo o Ministério da Justiça, a parceria terá duração

de 60 dias e a CBF não poderá usar as informações sigilosas. As 27 Federações e os clubes acompanharam o lançamento do programa. A intenção é que o Estádio Seguro entre em operação o mais rapidamente possível em jogos das Séries A e B do Campeonato Brasileiro. Houve um protótipo do programa no Maracanã desde o fim do ano passado. Segundo a CBF, a tecnologia identifica torcedores com mandados em aberto ou com alguma restrição judicial. Um dispositivo é acionado na leitura do ingresso. Caso o sistema identifique restrições, a catraca eletrônica é imediatamente bloqueada. ■

SELEÇÃO SERGIPANA DE VÔLEI

A Federação Sergipana de Vôlei divulgou os atletas convocados para composição da Seleção Masculina Sergipana SUB-18. Os levantadores escolhidos foram Caetano (Instituto Dom Fernando Gomes - IDFG), Jorlan Júnior (Prodígios) e Pedro (Módulo); já os líberos foram Arthur Souza (IDFG) e Gabriel (Vini Vôlei); Como ponteiros Andrey (IDFG), Carlos Vítor, Davi Soares, Eduardo Ferreira, Gustavo Fontes (IDFG), Iago (Módulo) e



Josevan Ferreira; Os opostos são Lucas (Ideal), Marcos Júnior (Pró Vôlei), Marcos Nascimento (Pró Mundo) e Max Filho (Vini Vôlei); Os centrais escolhidos são Arthur Batista (Vini Vôlei), Arthur Ferreira (Coesi), João Neto (Prodígios), Artur Haynmbeck (Amadeus), Matheus (Vini Vôlei) e David (Salesiano). ■

COPA NORDESTE DE FUTSAL

As equipes sergipanas vão estreiar na primeira etapa da fase classificatória da Copa Nordeste de Futsal no início de outubro. No dia 9, às 17h, em Simão Dias, o Internacional /Ribeirópolis enfrenta a equipe baiana C. Estrelas/FTC, pelo grupo 1. No grupo 2, às 18h45, o confronto será entre Alece/Lagarto contra o time piauiense AABB/Mesa 14. No dia 10, às 20h30, pelo



grupo 2, será a vez da ADSC Simão Dias contra a equipe pernambucana do Atlético Clube Goiana. A competição realizada pela Confederação Brasileira de Futsal tem o apoio da Federação Sergipana de Futsal. ■

**SABE O
QUE COMBINA
COM AQUELE
LOOK QUE VOCÊ
MAIS AMA?**

A PRATICIDADE E A ECONOMIA DA LAVO & LEVO

Suas roupas sempre limpas a um clique de distância.
Chama no zap!


LAVO & LEVO
A LAVANDERIA DA FAMÍLIA

 99604-5253

 lavo_e_levo

DESCOMPLIQUE A ECONOMIA



Cinform
INDEPENDÊNCIA E CREDIBILIDADE **OnLine**

MARCIO ROCHA
JORNALISTA E ECONOMISTA

O CONTRABANDO E SEUS PREJUÍZOS

O contrabando tornou-se uma ameaça avassaladora para o Brasil, deixando cicatrizes profundas na economia e na segurança pública. O impacto financeiro dessa praga atingiu a marca alarmante de R\$ 410 bilhões no ano passado, uma escalada de 100% em relação ao ano anterior, quando já havíamos perdido R\$ 205 bilhões. Esse aumento vertiginoso, o maior desde 2020, conforme dados do respeitado Fórum Nacional Contra a Pirataria (FNCP), é um grito de socorro que não pode ser ignorado.



Esse flagelo está intrinsecamente ligado ao avanço da pirataria, fraudes e falsificações, que corroem setores vitais, como vestuário, defensivos agrícolas, cigarros, cosméticos e materiais esportivos. A escalada dessa atividade criminosa é um reflexo doloroso da crise econômica que assola o país, corroendo o poder aquisitivo dos consumidores e forçando-os a recorrer a produtos falsificados e contrabandeados, encontrados no mercado ilegal.

O estrago é devastador. Dos R\$ 410 bilhões perdidos no ano passado, R\$ 248,2 bilhões representam perdas produtivas para a indústria e o comércio, que veem seus produtos desaparecerem das prateleiras. Isso abrange uma ampla gama de produtos, desde materiais esportivos, óculos, bebidas e cigarros até roupas, acessórios, perfumes, eletrônicos e telefonia celular.

Além disso, o contrabando privou no ano passado os governos estaduais e federal de R\$ 130 bilhões em receita de impostos que poderiam ser direcionados

para serviços públicos essenciais. E o impacto se estende ainda mais longe. Seguros piratas, segurança privada em empresas clandestinas, apostas ilegais online, associações obscuras no setor imobiliário - todas essas áreas são afetadas pela pirataria, contribuindo para esvaziar os cofres públicos e prejudicar os cidadãos que só percebem a dimensão do problema quando é tarde demais.

Contratar um seguro pirata é como uma armadilha que só se fecha quando você precisa dele. Casos judiciais se acumulam de pessoas buscando as indenizações prometidas, mas que raramente se materializam. E, como vimos recentemente em Sergipe, a falta de regulamentação pode levar a situações perigosas, como agressões por seguranças não licenciados em eventos, resultando em detenções e incidentes desnecessários.

Da mesma forma, comprar um imóvel por meio de associações obscuras é um jogo perigoso, onde os compradores muitas

vezes só percebem os problemas quando já estão afundados em sérios apuros. Execução imprópria de obras, respostas evasivas sobre responsabilidades legais e acidentes fatais nas obras são apenas o começo dessa espiral de pesadelos.

É crucial compreender que comprar produtos contrabandeados é alimentar o tráfico de drogas, fortalecer o crime organizado e financiar uma matança generalizada. Essas ações prejudicam todos nós, nos colocando atrás de grades e muros para nos proteger da crescente violência. A falta de impostos prejudica ainda mais os serviços públicos já sobrecarregados, criando uma tempestade perfeita de danos econômicos e sociais.

O enigma do seguro pirata é uma armadilha silenciosa que muitos brasileiros enfrentam diariamente. Contratá-lo é como lançar uma aposta na sorte, pois a verdade só se revela quando você mais precisa. Inúmeras pessoas agora lutam nos tribunais para obter as indenizações prometidas,

frequentemente encontrando um beco sem saída. Enquanto o problema da segurança privada ilegal não apenas desencadeia a incerteza financeira, mas também coloca a integridade física das pessoas em risco, como visto em casos recentes em que a falta de regulamentação resultou em agressões por seguranças não autorizados em eventos. É um ciclo de desespero e caos que prejudica não apenas o bolso, mas também a paz de espírito dos consumidores desavisados.

Assim como adquirir um imóvel sem registro de incorporação mina os cofres públicos e perpetua atividades ilegais, um sonho de vida pode rapidamente se transformar em um pesadelo. É imperativo que todos nós estejamos conscientes desses impactos devastadores e nos esforcemos para combater esse flagelo que está minando nossa sociedade.

● **Marcio Rocha** – Economista Corecon/SE 1340 - Jornalista - DRT 1934/SE



O SOM DA HISTÓRIA

NEUFONTES



CANTOR, COMPOSITOR, PUBLICITÁRIO E GESTOR CULTURAL

A CULTURA VOLTOU!

A cultura voltou, anunciou o presidente Lula, e com ela, o Ministério da Cultura. Este retorno é marcado por um símbolo de progresso, com a nomeação da Ministra Margareth Menezes, uma mulher negra, talentosa, determinada e da Bahia. Além disso, um investimento de 10 bilhões de reais para o ano de 2023 promete revitalizar a cena cultural do país. Podemos afirmar que a cultura está retornando em grande estilo após anos de desafios.

Vale destacar que os problemas no Ministério da Cultura não começaram com



o desgoverno que antecedeu o Presidente Lula, mas já vinham se acumulando no final do governo da Presidente Dilma. Durante esse período, houve uma série de mudanças no comando do Ministério, com nomes como Ana de Holanda, Marta Suplicy, Ana Cristina Wanzeler e Juca Ferreira. Posteriormente, no governo do Temer, figuras como Marcelo Calero, Roberto Freire, João Batista de Andrade e Sérgio Sá Leitão ocuparam o cargo, e durante esse período, houve uma tentativa de extinguir a pasta. Foi nesse momento que o desmonte institucional de fato iniciou.

Em 2019, após a posse do Bolsonaro, o Ministério da Cultura foi extinto e reduzido a uma Secretaria, inicialmente vinculada ao Ministério da Cidadania e posteriormente transferida para o Ministério do Turismo. Isso inspirou muitos estados do Brasil a seguirem o mesmo caminho, incluindo Sergipe, que também extinguiu sua Secretaria de Cultura. Durante esses quatro anos, aqueles que se dedicavam à cultura foram alvo de insultos e acusações injustas, sendo rotulados como ladrões do dinheiro público e preguiçosos. Fomos acusados de querer viver à custa do Estado.

A Secretaria de Cultura Federal tornou-se um palanque para extremistas, promovendo projetos em favor das armas e com forte viés religioso, especialmente em apoio às igrejas que respaldavam o governo de tendência fascista. Durante esse período, apenas aqueles que denegriam a cultura nacional eram bem-vindos, e foi lançada a campanha “anti-mamata da Lei Rouanet”.

O desmonte institucional do governo anterior foi conduzido por seis tenebrosos

comparsas do presidente que compartilhavam a agenda anti-cultural, seguindo uma narrativa que culpava a cultura e seus agentes pelo fracasso da ditadura. A ideia era eliminar qualquer oposição cultural antes de qualquer golpe. No entanto, tivemos sorte, se é que podemos chamá-la assim, pois a incapacidade, mediocridade e ganância desse indivíduo e de sua família impediram que eles alcançassem plenamente seus objetivos.

Hoje, com a cultura de volta ao centro das atenções e com um investimento significativo, temos a oportunidade de revitalizar nosso patrimônio cultural e promover a diversidade e a criatividade que fazem parte da identidade nacional. A cultura está pronta para florescer mais uma vez e trazer benefícios para toda a sociedade brasileira.

A cultura está em ascensão novamente, impulsionada pelo presidente eleito por meio do voto eletrônico. Ele prometeu restaurar o Ministério da Cultura e todas as políticas públicas implementadas durante seus oito anos de governo anterior. Essa promessa de



campanha foi levada a sério e cumprida após sua posse. Aqui em nosso estado, o candidato a governador Fábio também fez essa promessa durante a campanha, embora ainda não a tenha concretizado. No entanto, acreditamos que ele a cumprirá, pois confio no homem Fábio Mitidieri, que é uma pessoa de palavra e compreende o potencial da nossa cultura.

Durante a cerimônia de posse de Margareth Menezes, o presidente Lula enfatizou: “A batalha será árdua. Dirão que os gastos supérfluos e os privilégios voltaram, e muitas outras críticas virão, como todos vocês sabem. No entanto, desta vez, não devemos nos calar. Não podemos permitir que a agenda de costumes prevaleça sobre a política cultural em nosso país”.

Devemos nos unir e melhorar as condições da política cultural, tornando-a uma política de Estado permanente, não sujeita a mudanças de governo. Devemos criar alicerces firmes e duradouros assim como a educação e a saúde conseguiram. Temos que aprovar uma lei de orçamento para a cultura, fortalecer o Fundo Nacional de Cultura e garantir a presença permanente da cultura em todos os municípios do Brasil, afinal, é nos municípios que o país acontece.

Não podemos correr o risco de partidarizar a cultura, pois a cultura é democrática e livre. Não há produção cultural nem desenvolvimento cultural sem os artistas,

músicos, escritores, fotógrafos, cineastas, artesãos, poetas e tantos outros que fazem parte da rica tapeçaria da nossa cultura.

A cultura voltou, disse Thiane Araújo, ao assumir como coordenadora do escritório do Ministério da Cultura em Sergipe, celebrei esse momento como um sonho realizado. Já havíamos solicitado isso várias vezes ao Ministério da Cultura, uma vez que o escritório na Bahia não era capaz de atender adequadamente às demandas de Sergipe, devido à dimensão do estado baiano e à escassez de recursos humanos. Agora, com o apoio do Ministro Sergipano Márcio Macedo, temos um escritório local que atenderá às necessidades culturais da região. Thiane Araújo, uma produtora cultural com 11 anos de experiência, engajada em movimentos sociais e na defesa da cultura do Afoxé de Sergipe, e filha do meu amigo Álvaro Araújo grande músico e maestro, desempenhará um papel fundamental na articulação de políticas públicas estratégicas para promover o desenvolvimento cultural em Sergipe.

A cultura voltou, e não podemos permitir que ela se vá novamente. Este é um momento de trabalho árduo e construção. Embora as críticas possam surgir, é fundamental considerar a relação entre o desenvolvimento cultural e a economia de nosso estado. Isso pode fortalecer a cena criativa em todas as regiões, beneficiando não apenas os artistas, mas também a economia local. Além do financiamento, a cultura requer uma boa organização e formação.

A qualificação e o apoio governamental, por meio de leis e políticas de Estado, são essenciais para que novos talentos, jovens e veteranos, possam prosperar no mundo artístico. Eles também merecem as mesmas proteções trabalhistas que os que atuam em empregos mais tradicionais, combatendo a informalidade e a desigualdade.

É crucial reconhecer que a cultura difere dos setores tradicionais da economia. Devemos facilitar o acesso de profissionais da cultura a empréstimos com juros baixos, e seria benéfico reduzir os impostos sobre a

importação de equipamentos e acessórios. Isso contribuiria para elevar a qualidade das produções culturais do país. Não buscamos esmolas, mas sim investimentos sólidos.

Durante o período em que Gilberto Gil (2003-2008) foi Ministro da Cultura, sob a presidência de Lula, foram implementadas políticas culturais interessantes. Pessoas de todo o Brasil, como Roberto Peixe, Paulo Miguez, Isaura Botelho, Albino Rubim, entre outros, foram envolvidas no processo, e o Ministério da Cultura viveu seu auge, desempenhando um papel significativo na formulação de políticas culturais. Eles não apenas incentivaram atividades culturais, mas também colocaram em prática diretrizes e políticas públicas que impulsionaram a cultura em três dimensões distintas: na esfera simbólica (o que a cultura representa para nós), na economia (como geração de renda) e na cidadania (como impacta nossas vidas como cidadãos). O maior exemplo é o projeto dos pontos de cultura. Este modelo é algo em que acredito e que aprendi ao longo do tempo.

Para concluir, gostaria de citar a cantoria de Margareth Menezes: “Peço a Deus que consagre a bondade. Peço a Deus cultura, amor e felicidade”, e ela proclamou que “a alegria está de volta”, pois a cultura voltou como política de governo e um vetor econômico e de transformação. Como nas palavras de nossa Aquarela Brasileira: “Vejam esta maravilha de cenário. É um episódio relicário, onde o artista, num sonho genial, escolheu para este carnaval.

O asfalto, como passarela, será a tela do Brasil em forma de aquarela”. Temos um longo caminho à frente, mas com dedicação e visão, podemos construir um futuro cultural vibrante e próspero para nosso país e para o nosso estado. A cultura voltou!

● **Neu Fontes** – Cantor, Compositor, Publicitário e Gestor Cultural.



Filosofia e Política



ANTÔNIO CARLOS
PROFESSOR DA UFS

MARCO TEMPORAL DOS TERRITÓRIOS INDÍGENAS: MAIS UMA FALÁCIA JURÍDICA É DERRUBADA

O dia 20 de setembro de 2023 vai ficar na história como aquele em que o Supremo Tribunal Federal (STF) votou a inconstitucionalidade da famosa tese do marco temporal defendida pela direita e pela extrema-direita brasileira.

O que diz essa tese jurídica? Que a população indígena só pode reivindicar a demarcação de áreas nas quais já estivesse estabelecida na data de promulgação da Constituição, em 1988. Na prática, isso quer dizer que os grupos que não

estivessem em suas áreas naquela ocasião não poderiam reivindicar a posse, mesmo que tivessem sido expulsos.

Ora, a famigerada tese é frágil, uma vez que o artigo 231 da Constituição Brasileira refere-se ao direito dos povos indígenas à terra como um direito originário desses povos, ou seja, ele antecede a formação do Estado brasileiro.

Não obstante o artigo constitucional ser claríssimo, esse argumento foi utilizado pela primeira vez em 2009, em parecer da Advocacia-Geral da União sobre a demarcação da reserva Raposa-Serra do Sol, em Roraima. O mesmo aconteceu em 2013, quando o TRF-4 (Tribunal Regional Federal da 4ª Região), para dar ganho de causa ao governo catarinense no caso da reintegração de posse contra o povo Xokleng, voltou a interpretar o texto constitucional contra os povos originários. Os Xokleng, por sua vez, argumentam que a terra estava desocupada na ocasião porque eles haviam sido expulsos de lá. Além disso, muitas comunidades são nômades, e outras

tantas foram retiradas de suas terras pela ditadura militar. Mas isso de nada adiantou. Foi esse caso jurídico que ensejou a discussão do tema junto ao STF.

Quais são os argumentos favoráveis ao marco temporal? Em primeiro lugar, sem esse prazo, haveria “expansão ilimitada” para áreas “já incorporadas ao mercado mobiliário” no País, o que conduziria a uma insegurança jurídica incontrollável. Em segundo lugar, segundo juristas, a posse tradicional não deve ser confundida com posse imemorial, razão pela qual o marco temporal seria, no fundo, uma limitação jurídica e histórica. Em terceiro lugar, deriva de uma interpretação literal do que diz a Constituição em seu artigo 231: “São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições, e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens”.

A cilada do argumento jurídico é sutil: embora o texto diga que os indígenas

são considerados, por lei, os primeiros e naturais donos do território, sendo obrigação da União demarcar todas as terras inicialmente ocupadas por esses povos, a interpretação contrária defende a ideia segundo a qual sem uma data, eles poderiam continuar demandando e expandindo suas terras “ad infinitum”. Não podemos esquecer que essa tese vinha sendo utilizada pelo governo do inelegível para travar demarcações e incluída em propostas legislativas anti-indígenas...

Com o fim da votação de 9 votos a 2 favorável ao texto constitucional, o STF põe por terra uma tese capciosa do ruralismo predatório no país. Mas isso significa dizer que nossos povos originários estão livres da ambição do agronegócio em querer expandir suas terras sobre as dos indígenas? De jeito nenhum, porque ainda há possibilidade de o Congresso legislar sobre o tema.

Em paralelo à ação no STF, há um projeto de lei, o 490/2007, que prevê a revisão do usufruto exclusivo das terras pelos

indígenas e inclui a participação dos estados e municípios envolvidos na área disputada.

Essa proposta do legislativo altera o “Estatuto do Índio” para permitir, segundo o texto, um “contrato de cooperação entre índios e não índios”, para que estes possam realizar atividades econômicas em terras indígenas. Além disso, a proposta prevê que não indígenas tenham contato com povos isolados “para intermediar ação estatal de utilidade pública”. Como se vê, esse debate e embate não para com a decisão do STF.

Enfim, como afirma o líder indígena, ambientalista, filósofo e escritor Ailton Krenak, o marco temporal é um “fantasma que assolou as aldeias nos últimos anos de maneira absurda e foi pretexto para muita violência”. Ainda segundo a sua análise, muita gente tinha expectativa de que podia tomar posse dessas terras, privatizá-las e tomá-las para si, como se não houvesse Constituição. O que decidiu o STF foi: ainda que as terras não estejam demarcadas, elas merecem proteção do Estado.

 ermersonporto**ERMERSONPORTO**

Historiador | ermersonhis@gmail.com

MULHERES DE JOELHOS DOBRADOS

A sociedade contemporânea é formada por instituições que são pilares civilizatórios, quer sejam elas políticas, econômicas, religiosas, etc. O Brasil passa por um processo de transformação radical em sua matriz religiosa populacional desde os anos 1970. Até então, o país era praticamente homogêneo, com

mais de 90% de católicos. No entanto, nas décadas mais recentes, acompanhamos uma perda sistemática de fiéis católicos e um aumento exponencial dos evangélicos, é o que revelam os dados apresentados nas estatísticas do IBGE. A religião evangélica consegue se moldar a diversas demandas da sociedade contemporânea, em um cotidiano cada vez mais regido pela lógica da vontade e menos pela obrigação.

Queridos leitores, esse contexto não é diferente em Sergipe. A exemplo da Assembleia de Deus. Uma igreja que acaba de completar pouco mais de 90 anos de fundação em terras sergipanas e tem uma base sólida em todo território estadual. Apesar da liderança masculina exercida por uma convenção de ministros, a força feminina no progresso dessa igreja se impõe desde sua fundação.

Em 30 de agosto de 1990 foi fundado o AFIADSE (Apoio Feminino de Intercessão das Assembleias de Deus no Estado de Sergipe) – um órgão oficial dessa instituição, que foi criado pelo então presidente Rev. Dr. Virginio



Templo Central - Assembleia de Deus

além de outros participantes. Entre os dois dias de festividade, o evento contou com a participação de autoridades religiosas, como pastores e missionários; magistrados, a exemplo da Conselheira do TCE – Dra. Angélica Guimarães e autoridades políticas como secretários de governo e o governador do estado – Fábio Mitidieri acompanhado da primeira-dama Erica Mitidieri.

Esta coluna parabeniza a Assembleia de Deus em Sergipe e o AFIADESE por sua história



Congresso do AFIADSE Centro de Convenções



**Pr Virgínio, Pr Eleonaldo,
Governador Fábio Mitidieri e
Érica Metidieri**



**Missionária Rosa Angélica -
presidente do AFIADSE**

de oração e missão. Em um mundo cada vez mais relativista e intolerante, precisamos de instituições que promovam a cultura da paz.

● **Prof. Ermerson Porto** – Licenciado e mestre em história pela Universidade Federal de Sergipe. Membro da Academia Maruinense de Letras e Artes (AMLA) e Integrante do Grupo de Pesquisa: Poder, Cultura e Relações Sociais na História (CNPq/UFS)



**VOLTAR PARA
PRIMEIRA PÁGINA**



**VOLTAR PARA
ÍNDICE CADERNOS**

EDIÇÃO E DISTRIBUIÇÃO ECM-EDIÇÃO
COMUNICAÇÃO E MARKETING EIRELI


DESDE DEZEMBRO
DE 2019

SUPERINTENDENTE

Edvar Freire Caetano

jornalista DRT | 591/SE

edvar@cinformonline.com.br

 (79) 9.9988-1412

EDITORIAÇÃO ELETRÔNICA

Altemar Oliveira

oliveiraltemar@gmail.com

 (79) 9.99823-0398

COLUNISTAS

Antônio Carlos dos Santos | Filosofia

Antonio José Pereira Filho | Filosofia

Prof. Dr. Christian Lindberg | Filosofia

Evaldo Becker | Filosofia

Saulo H. S. Silva | Filosofia

Irineu (Neu) Fontes | O som da História

Ermerson Porto | Café com História

DEPARTAMENTO COMERCIAL

DIRETOR: Elenaldo Santana

 (79) 9.9949-9262

Email: comercial@cinformonline.com.br

ENDEREÇO

Rua Sílvio César Leite nº 90

Salgado Filho Aju/SE – CEP: 49055-540

Telefone: **(79) 3085 - 0554**

CNPJ 35.851.783/0001-00

